Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O ATRASO VACINAL INFANTIL EM UMA ILHA AMAZÔNICA

Relatoria: Bianca Vitorya Jansen Gomes
Tatiane Saraiva Serrão
Luís Felipe Silva Mendonça

Autores: Ryan Barbosa Pereira Figueiredo
Jaqueline Alves Ferreira
Ana Paula Alves Castro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A vacinação infantil é fundamental, atualmente o calendário vacinal conta com 19 vacinas, cuja proteção se inicia nos recém-nascidos e prolonga-se ao longo da vida1. Todavia, mesmo a vacina prevenindo contra doenças graves, observa-se um aumento do movimento antivacina2. Em vista disso, deve-se reforçar a importância vacinal para os usuários do sistema de saúde. Objetivo: Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem sobre uma ação educativa voltada para a vacinação de crianças em uma Estratégia Saúde da Família no Pará. Método: Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre a vivência de bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão intitulado “Multivacinação para crianças de 0 a 10 anos” vinculado ao PNVS e a uma Universidade de Belém - Pará em uma ação educativa que ocorreu entre os dias 1 e 27 de junho de 2024 em uma Estratégia de Saúde da Família de uma Ilha ribeirinha. O público-alvo foram pais e responsáveis que estavam na sala de espera, e contou com a participação de 25 pessoas. Resultados: Os usuários demonstraram interesse em participar da dinâmica, e foram indagados sobre: o reaparecimento de doenças erradicadas, caso houvesse hesitação vacinal; o adiamento da imunização em caso de sintomas gripais leves; a atualização da caderneta vacinal fora do prazo correto; e a redução nos índices de vacinação infantil, suas causas e implicações. Todos os questionamentos apresentados pelos desenvolvedores foram respondidos corretamente, com exceção sobre postergar a imunização mediante a apresentação de sintomas gripais. Entretanto, tal controvérsia foi refutada e esclarecida pelos acadêmicos, que explicaram, ainda, as verdadeiras circunstâncias nas quais a vacina deve ser adiada. Considerações finais: A ação extensionista alcançou a compreensão dos usuários sobre a importância da vacinação infantil, pois reforçou as informações repassadas, sanando as dúvidas e compartilhando conhecimento. Isto evidencia o binômio da extensão universitária, usuário-profissional, assim possibilitando-os ter autonomia no repasse das informações que transcendem as unidades.